

Diversidade do Grupo Cladocera (Crustacea, Branchiopoda) na Sub-Bacia Hidrográfica do Ribeirão das Antas (represa Bortolan), Minas Gerais, Brasil.

Lissa de Assis Teixeira, Carla Rolim Ferrari e Heliana de Azevedo
Laboratório de Poços de Caldas - LAPOC

INTRODUÇÃO

Os indicadores biológicos constituem um alerta de grande valor, pois qualquer que seja a ação exercida no ecossistema é praticamente certa sua repercussão sobre a biota [1]. Em relação aos organismos pertencentes à comunidade zooplanctônica, os Cladocera assim como os Rotifera se destacam como organismos sensíveis, uma vez que respondem rapidamente às alterações ambientais. Ainda, alguns cladóceros zooplanctônicos como representantes dos gêneros *Moina* e *Daphnia* são muito utilizados em ensaios ecotoxicológicos, devido à grande sensibilidade que os mesmos apresentam [2]. Nesse contexto, na Sub-Bacia Hidrográfica do Ribeirão das Antas, Poços de Caldas, Minas Gerais, localiza-se a represa Bortolan (RB), um corpo aquático influenciado por despejos de esgotos domésticos e industriais, incluindo efluentes radioativos tratados procedentes da Unidade de Tratamento de Minérios (UTM).

OBJETIVO

Aprender técnica de identificação taxonômica do grupo Cladocera;
Promover o levantamento da composição de espécies desse grupo registradas em amostras da represa Bortolan.

METODOLOGIA

Coletas de amostras de água foram realizadas nos dias 14, 15 e 16 de dezembro de 2009, na região limnética da

RB (21° 46' 57,4" S e 46° 38' 2,4" W), através de arrastes verticais e horizontais, com auxílio de rede de plâncton de abertura de malha de 60 µm. Em seguida, os organismos foram fixados com formolaldeído a 4% e as espécies foram identificadas utilizando-se bibliografia especializada [3].

RESULTADOS

Foram identificadas 9 espécies pertencentes ao grupo Cladocera, incluindo: dois representantes da família Bosminidae e as demais famílias, ou seja, Sididae, Moinidae, Daphniidae, Ilyocryptidae, Macrothricidae Chydoridae e Aloninae com apenas um representante cada. No presente estudo, a presença de bancos de macrófitas nas regiões litorâneas durante todo período de amostragem, pode explicar a ocorrência de espécies típicas dessa região como: *Macrothrix elegans* *Chydorus pubescens* e *Ilyocryptus spinifer*, que podem ter migrado ocasionalmente para a região limnética dessa represa. No presente estudo, as espécies *Bosminopsis deitersi* e *Moina minuta* estiveram relacionadas a condições oligo-mesotróficas. De acordo com a literatura essas espécies são consideradas dominantes em ambientes oligotróficos, embora possam ocorrer também em condições mesotróficas. Por outro lado, *Ceriodaphnia cornuta* é uma espécie fisiologicamente e morfológicamente adaptada a viver em graus de trofia variados (oligotrófico-hipereutrótico). Já *Bosmina freyi* é uma

espécie característica de ambientes oligotróficos.

CONCLUSÕES

De uma maneira geral, verificou-se que a composição de espécies do grupo Cladocera apresentou heterogeneidade espacial, uma vez que representantes típicos de regiões litorâneas também foram verificados em amostras da região limnética. Também, a maior parte das espécies registradas no presente estudo, estiveram relacionadas com condições oligo-mesotróficas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1] Silva, M. R. D. A Evolução do Estado Trófico da Albufeira do Rio Sôrdo (Vila Real) - Indicadores Biológicos. 2003. Dissertação de Mestrado-Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, Portugal, 2003

- [2] Beatrici, A. C. Avaliação da fertilidade e sensibilidade de *Daphnia similis* e *Daphnia magna* (Crustacea, Cladocera) submetidas a diferentes tipos de dieta e meios de cultivo. 2004. 34f. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004.

- [3] Elmoor-Loureiro, L. M. A. Manual de identificação de cladóceros límnicos do Brasil. Brasília: Universa, 1997. 156pp.

APOIO FINANCEIRO AO PROJETO

CNPq.